

Anexo às Demonstrações Financeiras

(01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018)

Nota Introdutória

A CABNAVE – Estaleiros Navais de Cabo Verde, SA, com sede em Mindelo, é uma sociedade anónima, com capital social de 245.000 contos, maioritariamente público, na ordem de 98,89%.

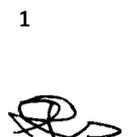
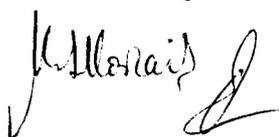
A Cabnave foi constituída em Maio de 1980, com o objetivo de explorar as instalações, da propriedade estatal, em regime de aluguer. Opera no setor da reparação naval desde finais de 1983, altura da conclusão da construção dos estaleiros, prestando serviços à frota nacional e internacional.

Encontra-se registada na Conservatória de Registo Comercial através da escritura nº 184/801025 de 25 de Março de 1993 lavrada nas folhas 77vº a 79vº do livro nº 47. O número de identificação fiscal (NIF) é o 200480928.

Nota 1 - Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro entrado em vigor no exercício económico de 2009, conforme o decreto-lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, tendo em conta os seguintes pressupostos:

- O regime do acréscimo foi reconhecido através dos registos de gastos incorridos, rendimentos realizados e de compromissos assumidos até 31-12-2018.
- O princípio da continuidade foi respeitado e está reconhecida nas demonstrações financeiras.
- As transações em moeda estrangeira foram transpostas à taxa de câmbio do dia da operação.
- As imparidades de algumas dívidas a receber de clientes já inexistentes em decorrência do encerramento das suas atividades económicas foram anuladas.
- Os inventários estão contabilizados pelo sistema de inventário permanente. O critério de mensuração dos mesmos, adotado na Contabilidade/Gestão de Stock é o do custo de aquisição dos materiais, calculado pelo somatório do preço das faturas e gastos adicionais de compra até ao armazém da empresa. A análise



feita pela Gestão de Stocks com base na rotatividade dos materiais no armazém concluiu que era necessário aumentar o ajustamento em imparidades.

- Os ativos fixos tangíveis estão mensurados ao custo de aquisição (preço de fatura mais despesas de compra).
 - As depreciações foram registadas por duodécimos e o método utilizado é o das quotas constantes, calculadas conforme as regras estabelecidas na portaria 42/2015 de 24/08/2015.
 - Bens adquiridos antes de 2015 – taxas com base na portaria 3/1984.
 - Bens adquiridos a partir de 2015 – taxas com base na portaria 42/2015.
- As responsabilidades assumidas com o pessoal foram atualizadas à data do fecho das contas.
- A determinação dos resultados relativos aos trabalhos que ultrapassaram o exercício está mensurada com base na norma dos contratos de construção e do princípio da percentagem de acabamento.
- Das contas não consta o valor das tintas à consignação, pertença da Hempel (Portugal), Lda., International Paint Ibéria, Lda e Jotun Ibéria, avaliadas em 27.565 contos.

Nota 02 – Fluxo de Caixa

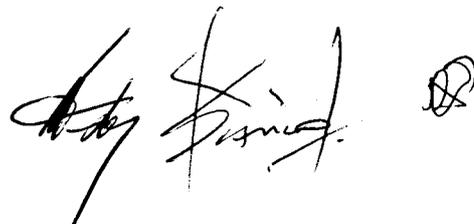
As rubricas de Caixa e Depósitos Bancários no Balanço tiveram a seguinte evolução:

Descrição	2018	2017	Varição
Caixa	464	920	-456
Depósitos Bancários	10.451	9.242	1.209
Total	10.915	10.162	753

Nota: A unidade de referência para este e restantes quadros está expressa em contos

- Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo gerado pelas atividades operacionais apresenta um saldo no valor negativo em 4.670 contos, o que indica que a empresa não conseguiu gerar meios de pagamento suficientes para fazer face às suas necessidades operacionais. Relativamente ao ano anterior verifica-se uma redução expressiva dos fluxos em referência, motivada essencialmente pela diminuição dos outros

recebimentos de exploração em 40.144 contos, dado que em 2017 o reembolso do Iva foi de 42.053 contos e em 2018 de 5.523 contos.

- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

O fluxo das atividades de investimento apresenta um valor negativo de 1.314 contos, explicado essencialmente pelos pagamentos de duas máquinas de corte plasma no valor de 577 contos, de um dinamómetro e controlo remoto no valor de 400 contos, de um megómetro com acessórios no valor de 135 contos e de alguns equipamentos informáticos no valor de 199 contos.

- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O fluxo das atividades de financiamento apresenta um valor positivo de 6.740 contos resultante do financiamento bancário obtido com recurso a uma conta corrente caucionada, para cobrir necessidades da Tesouraria.

Descrição	2018	2017	Variação
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	-4.670	20.031	-24.701
2. Fluxo de caixa das atividades de investimento	-1.314	-6.912	5.598
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento	6.740	-8.513	15.253
4. Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	756	4.606	-3.850
5. Efeito das diferenças de câmbio	-2	-4	2
6. Caixa e seus equivalentes no início do período	10.162	5.559	4.603
7. Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.915	10.162	753

Nota 03 – Acréscimos e Diferimentos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos imputáveis ao exercício em referência, mas cuja formalização e pagamento ocorrerão no exercício subsequente, bem como aqueles relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados de um único exercício.





3.1 – Acréscimos de Gastos

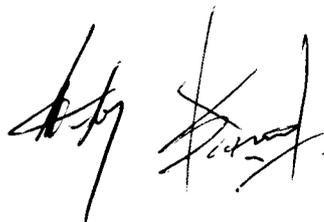
Nº Conta	Acréscimos de Gastos	Contos	Obs.
27611/2	Remunerações a Pagar	7.890	Férias vencidas Dezº 18
22611	Fornecedor Nacional – Electra, SA	895	Água e electr. 22 a 31-12-18
22611	Fornecedor Nacional – Confira	360	Auditoria
22611	Fornecedor Nacional – Diversos	79	Custas proc. judicial e tribut.
26221	Credores Nacionais – Diversos	76	F. Único, despesas diversas
Total dos acréscimos de gastos		9.300	

3.2 – Acréscimos de Rendimentos

Nº Conta	Cientes Acréscimo de Rendimentos	Contos	Obra
21621	High Mountain Overseas, S.A.	21.056	118013 – “ Atlantic Wind ”
21621	Mr. Patrick Geisink	1.216	118065 – “ Loms ”
21621	Pescarade	359	118070 – “ Carolina Teixeira ”
21621	Corlett Line Limited	220	118066 – “ Laura Corlett ”
21611	Enapor, SA.	178	318055 – “ Rampas Ro-Ro ”
21611	Vivo Energy, Siraa Merchants	276	Cedência de materiais
Total dos acréscimos de rendimentos		23.305	

3.3 – Gastos a Reconhecer

Nº Conta	Gastos a Reconhecer	Contos	Obs.
2811	Seguro Obrigatório Automóveis	39	Garantia, SA
2813	Formação Ensaio não Destrutivos	2.592	Relacre
2814	Existência em Economato	146	Materiais de escritório
2815	Acessórios Produção Uso Plurianual	11.580	Rodas, cabos e secadores
2819	Fornecimentos diversos	1.735	Fornecedores diversos
Total dos diferimentos de gastos		16.092	


3.4 - Rendimentos a Reconhecer

Nº Conta	Rendimentos a reconhecer	Contos	Obs.
2821	Obras em Curso	2.818	Fat. antecip. Bo Yuan 1 e 8
2823	Acessórios de Equipam. Adquiridos à Cabmar	233	Diversos acessórios
Total dos diferimentos de rendimentos		3.051	

Nota 04 – Ativos Fixos Tangíveis e Depreciações

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis em 2018 foram de 3.193 contos, que advém essencialmente da rubrica Equipamentos Básicos, em decorrência da aquisição de duas máquinas de soldar, de alguns computadores e acessórios registado na rubrica Equipamentos Administrativos e de um megômetro e um dinamómetro registados nos Outros Ativos Fixos Tangíveis.

Descrição	Início Ano	Aquis.	Correç.	Fim Ano	Dep. Acum.	V. Líquido
Equipamento. Básico	89.316	2.401	0	91.717	77.251	14.466
Equipamento Transporte	38.205	0	0	38.205	29.797	8.408
Equipam. Administrativo	22.274	257	0	22.531	21.119	1.412
Out. Ativ. Fixos Tangíveis	78.953	535	0	79.488	64.996	14.492
Total	228.748	3.193	0	231.941	193.163	38.778

Nota 05 – Ativos Intangíveis

Nesta rubrica consta o investimento no software de gestão “PRIMAVERA”.

Descrição	Início Ano	Aquis.	Correç.	Fim Ano	Dep. Acum.	V. Líquido
Programa de Computador	837	529	0	1.366	301	1.065
Total	837	529	0	1.366	301	1.065

Nota 06 – Participação financeira

Esta rubrica corresponde a 100 (cem) ações detidas pela Cabnave na Sodigás, SA.



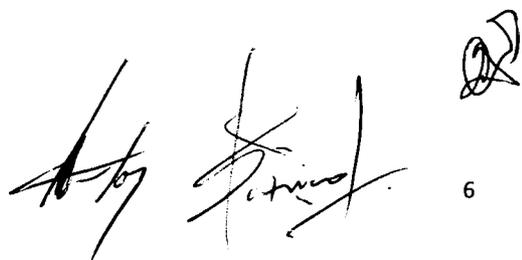

Nota 07 – Inventários

O aumento desta rubrica, no valor de 3.431 contos resulta essencialmente do aumento dos inventários no Armazém 1, no montante de 5.082 contos e a diminuição dos inventários em trânsito, no montante de 2.647 contos. Quanto às imparidades concernentes as análises efetuadas concluíram pelo aumento desta em 770 contos, sendo 727 contos referente ao Armazém 1 e 43 contos ao Armazém 5.

Inventários	2018	2017	Variação
Armazém TM 1 – Matérias-primas	39.284	34.202	5.082
Armazém TM 5 – Acessórios para equipamentos	6.218	5.222	996
Inventário em trânsito	7.608	10.255	-2.647
Total líquido	53.110	49.679	3.431

Nota 08 – Clientes

A redução verificada nas dívidas a receber dos clientes nacionais em 5.236 contos, dos clientes estrangeiros em 28.759 contos, dos clientes de cobrança duvidosa em 8.456 contos, bem como o aumento dos clientes por acréscimo de rendimento em 16.783 contos constam do quadro a seguir:



8.1 – Clíentes, Dívidas a Receber

Descrição	2018	2017	Variação
Cientes c/c M.N. - Clientes Gerais	54.982	60.218	-5.236
Cabo Verde Fast Ferry	44.331	44.311	20
Guarda Costeira - Esquadilha	5.466	6.215	-749
I.N.D.P - Instituto N. Des. Pescas	2.331	3.294	-963
Diversos clientes nacionais	2.854	6.398	-3.544
Cientes c/c M.E. - Clientes Gerais	33.027	61.786	-28.759
Pescacisne	12.004	5.231	6.773
Taerim Corporation Ltd.	6.804	10.663	-3.859
High Mountain Overseas S.A.	6.410	952	5.458
Dalian Boyuan Ocean Fisheries, CO. LTD.	4.793	0	4.793
Diversos clientes estrangeiros	3.016	44.940	-41.924
Cientes Cob.Duvidosa M.N. - Clientes Gerais	32.187	37.214	-5.030
Atlantic Tuna	0	3.334	-3.334
Limage, Lda.	0	1.512	-1.512
Cimentos de Cabo Verde, S.A.	0	189	-189
CS Line - Cape Verde Nation	0	12	-12
Stand Moderno	0	10	-10
Flávio Delgado	30	0	30
Diversos clientes cob. duvidosa nacionais	32.157	32.157	0
Cientes Cob.Duvidosa M.E. - Clientes Gerais	9.841	13.267	-3.426
Sapalo Oil Company	3.101	0	3.101
CPTP, SA Sucursal de Cabo Verde	681	0	681
Transfal - Soc. Com. de Transp. e Pesca, SA	596	0	596
Sondeos Perforacion M.Y Ricart, SL	255	0	255
Mártico, Lda	145	0	145
Pesquera Vasco Montañesa, SA	88	0	88
Atlantic Shipping CO.	0	7.473	-7.473
Somague – Soc. de Construção	0	820	-820
Diversos clientes cob. duvidosa estrangeiros	4.974	4.974	0
Cientes Acrés.Rend.M.N. - Clientes Gerais	454	5.616	-5.162
Cientes Acrés.Rend.M.E. - Cl.Gerais	22.851	906	21.945
High Mountain Overseas S.A.	21.056	0	21.056
Diversos clientes acrés. rend. M.E	1.795	906	889
Perdas p/Imparidade Acumuladas	-41.823	-50.481	8.658
Total	111.520	128.526	17.006





Os adiantamentos em 2018 referem-se a recebimentos por conta:

- Reparação do iate “Loms”;
- Reparação do gerador do n/p “Ilhéu dos Passáros”;
- Venda de sucata ao cliente Siraa Merchants
- Pagamento em excesso pelos clientes Dong Yang Fisheries em 2018 e Cabo Verde Time, Lda em 2017.

8.2 – Adiantamento de Clientes

Descrição	2018	2017	Varição
Adiant.Clientes M.Nacional - Cl.Gerais	240	5.000	-4.760
Adiant.Clientes M.Estrang. - Cl.Gerais	403	10.519	-10.116
Total	643	15.519	-14.876

Nota 09 – Outras Contas a Receber

O aumento de 100 contos das Outras Contas a Receber decorre essencialmente da rubrica Outros Devedores, tendo maior relevância os débitos relativos a despachos de tintas e diluentes da Hempel e da Jotun Ibéria. As dívidas antigas de ex-empregados foram anuladas utilizando as Imparidades Acumuladas.

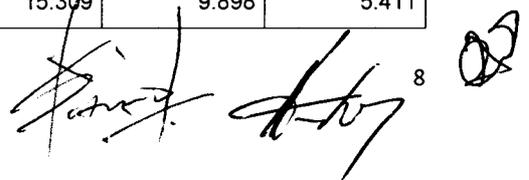
Descrição	2018	2017	Varição
Fundo Solidariedade - Adiantamentos	1.129	1.395	-266
Outros Devedores	441	295	146
Perdas p/Imparidade Acumuladas	0	-220	220
Total	1.570	1.470	100

Nota 10 – Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se nos saldos a receber e a pagar, como se segue:

Saldo a receber

Descrição	2018	2017	Varição
DNRE – IVA - Reembolsos pedidos	15.159	9.644	5.515
DNRE – IRPC – imposto a recuperar	150	254	-104
Total	15.309	9.898	5.411

Saldo a pagar

Descrição	2018	2017	Varição
DNRE – IRPS	1.377	1.335	42
DNRE- Taxa Tributação Autónoma	76	105	-29
INPS – Contribuições	27.118	30.938	-3.820
Total	28.571	32.378	-3.807

O saldo a receber do Estado advém essencialmente dos reembolsos do IVA pedidos respeitantes ao período de Setembro de 2017 a Dezembro de 2018, dos quais 10.013 já foram objeto de inspeção fiscal aguardando reembolso.

A dívida a pagar ao Estado reduziu essencialmente devido a diminuição da dívida ao INPS, em 3.820 contos.

A dívida ao INPS representa as contribuições em atraso referentes aos anos de 2010 a 2012, parte das do mês de Dezembro/2016 e as de Dezembro de 2018. Em 2017 foi constituída provisões no valor de 1.193 contos referente aos juros de mora cujo pagamento (ou não) depende do cumprimento do acordado com o INPS, cujo plano de pagamento vai de Janeiro 2018 a Setembro 2025. Em 2018 foi cumprido na íntegra o acordado, com a amortização de 4.080 contos.

Nota 11 – Capital Próprio

A redução do Capital Próprio advém dos prejuízos acumulados entre os anos de 2011 a 2017 acrescidos dos da exploração do exercício de 2018, no valor de 8.278 contos.

Descrição	2018	2017	Varição
Capital Social	245.000	245.000	0
Reserva Legal	2.699	2.699	0
Resultados Transitados	-104.709	-92.188	-12.521
Resultado Líquido do Exercício	-8.278	-12.521	4.243
Total	134.712	142.990	-8.278





Nota 12 – Fornecedores, Dívidas a Pagar

O aumento desta rubrica resulta dos saldos entre as aquisições e pagamentos efetuados aos fornecedores nacionais e estrangeiros.

Descrição	2018	2017	Varição
Sodigás, SA	15.693	16.230	-537
Electra Norte, SA/ Electra, S.A.	11.048	10.638	410
FAF – Produtos Siderúrgicos	4.699	7.087	-2.388
Jotun Ibérica, S.A. (Suc., Portugal)	4.042	0	4.042
Catering Évora Pinto	3.463	3.383	80
Esma International, B.V.	2.876	586	2.290
Ferdinand Freese	1.807	4.410	-2.603
Relacre - Assoc. Laboratórios Acreditados Portugal	1.307	1.307	0
Hempel (Portugal), Lda.	1.265	583	682
Vamiel, Válvulas, Amiantos e Empanques	1.254	1.298	-44
International Paint Ibéria, Lda.	529	2.973	-2.444
Diversos Fornecedores	9.438	6.994	2.444
Total	57.421	55.489	1.932

Nota 13 – Outras Contas a Pagar

13.1 – Fornecedores de Investimentos e Outros Credores

A variação em 5.070 contos das Outras Contas a Pagar a Fornecedores de Investimentos e Outros Credores Diversos é motivada essencialmente: i) pelo crédito registado a favor da “High Mountain Overseas S.A. no valor de 5.458 contos referente a aquisição de um veio para o navio “Atlantic Wind”; ii) pelo crédito a favor da CV Marine Shipping, SA no valor de 150 contos, referente a utilização pela Cabnave de materiais pertencentes ao cliente; iii) e pela diminuição em 482 contos dos Fornecedores de Investimentos.





Rubricas	2018	2017	Variação
Fornecedores de Investimentos	1.030	1.512	-482
Fonseca & Santos, Lda.	1.030	935	95
Electro-Portugal, Lda.	0	577	-577
Credores diversos por acréscimos de gastos	76	64	12
Outros credores diversos	5.743	203	5.540
High Mountain Overseas S.A.	5.458	0	5.458
CV Marine Shipping, SA	150	0	150
Diversos Credores	135	203	-68
Total	6.849	1.779	5.070

13.2 – Outras Contas a Pagar ao Pessoal

A redução em 247 contos das Contas a Pagar ao Pessoal advém essencialmente da diminuição em 491 contos referente a acréscimos de gastos com pessoal e do aumento em 197 contos da renumeração por pagar ao pessoal sazonal.

Rubricas	2018	2017	Variação
Acréscimos c/gastos c/pessoal	7.890	8.381	-491
Fundo social	2.522	2.473	49
Remunerações a pagar	374	177	197
Outras dívidas ao pessoal	32	34	-2
Total	10.818	11.065	-247





Nota 14 – Rendimentos

O aumento na rubrica rendimentos, em 38.123 contos, deve-se ao acréscimo da faturação: i) na reparação naval relativamente ao ano anterior pela prestação de serviços prestados nos navios estrangeiros; ii) e nas obras terrestres referente a construção da rampa metálica no Porto de Sal-Rei, obra da Enapor, SA.

14.1 - Rendimentos do ano

Rubrica	2018	2017	Varição
Vendas	14.906	4.320	10.586
Prestações de serviços	295.160	265.603	29.557
Trabalhos p/própria empresa	168	290	-122
Reversões de perdas p/imparidades	3.334	1.600	1.734
Outros rendimentos	3.697	7.328	-3.631
Total	317.265	279.141	38.124

14.2 - Rendimentos do ano por segmentos

Rubrica	2018	2017	Varição
Obras navio	288.289	266.635	21.654
Nacionais	41.097	99.292	-58.195
Estrangeiros	247.192	167.343	79.849
Obras terrestres	19.616	3.238	16.378
Cedências	2.330	719	1.611
Outros rendimentos	7.030	8.549	-1.519
Total	317.265	279.141	38.124

Nota 15 – Gastos

Verificou-se um aumento no valor de 33.883 contos nos gastos do exercício económico em análise, como consequência do aumento ocorrido no volume de negócios.





Rubrica	2018	2017	Variação
Gastos com inventários vendidos e consumidos	51.610	36.889	14.721
Fornecimentos e serviços externos	70.626	63.946	6.680
Gastos com pessoal	177.211	173.672	3.539
Gastos de depreciação e de amortização	12.031	10.830	1.201
Perdas por imparidade	5.461	275	5.186
Provisões do exercício	0	1.193	-1.193
Outros gastos	8.431	4.298	4.133
Perdas de financiamento	173	557	-384
Total	325.543	291.660	33.883

Mindelo, 29 de março de 2019

Diretor Adm. Financeiro



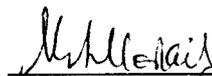
Baltazar dos Santos Ramos

Conselho de Administração

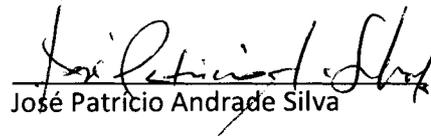


Domingos António dos Santos Jr.

Técnico de Contas



Maria Helena S. M. Baptista



José Patrício Andrade Silva



Eva Sulamita M. Caldeira Marques